

## PREPARO DA MATRIZ ACELULAR DE PERICÁRDIO E APLICABILIDADE EM CERATITES ULCERATIVAS – ESTUDO EXPERIMENTAL EM COELHOS

**Paulo Cesar Gonçalves Perpétua<sup>1</sup>; Rúbia Caroline Antoniassi Moreira<sup>1</sup>; Juliany Gomes Quitzan<sup>2</sup>; Nilson Didoni<sup>3</sup>**

**RESUMO:** As lesões ulcerativas de córnea representam um desafio ao clínico veterinário, já que podem evoluir para descemetocelose e perfuração do globo ocular. As lesões corneanas podem ser causadas por queimaduras químicas, traumas e como seqüelas de doenças oftálmicas ou sistêmicas. Uma agressão grave promove a destruição das células germinativas do limbo, obrigando que o reparo da córnea ocorra pelas células conjuntivais, o que resulta em neovascularização corneana e opacidade, que podem torna-se irreversíveis causando cegueira ao paciente. Atualmente, a membrana amniótica é o material mais utilizado para coberturas dos defeitos corneanos em humanos, devido a sua característica de inércia imunológica, não necessitando ser previamente descelularizada. Porém, o alto custo do material preservado e sua curta durabilidade limitam o uso na medicina veterinária. A possibilidade de utilização do pericárdio bovino preservado pode ser viável, uma vez que espera-se garantir a descelularização completa do material com dodecil sulfato de sódio (SDS). Os pericárdios serão coletados em abatedouros, lavados com solução fisiológica, cortados em pequenos fragmentos, acondicionados em frascos contendo SDS e armazenados em solução de tampão fosfato, acrescido de gentamicina. Serão utilizados 20 coelhos machos provenientes de um biotério, estes serão aleatoriamente divididos em dois grupos (A e B). O grupo A será o grupo controle, onde serão realizadas queimaduras com hidróxido de sódio sobre o olho direito e enxágue do mesmo com solução fisiológica. O grupo B, além da queimadura e lavagem, receberá o implante de pericárdio bovino com auxílio de magnificação óptica e pontos simples isolados, com fio absorvível de poliglactina 8.0. Ambos os grupos receberão cetoprofeno, meperidina e colírio a base de dexametasona e tobramicina durante o pós operatório. Os animais serão fotografados e corados com fluoresceína a cada sete dias por um período de trinta dias e os resultados serão confrontados estatisticamente após o término do projeto. A facilidade de obtenção e preparação do pericárdio bovino para uso oftálmico, podem torná-lo uma ferramenta importante à medicina referida a lesões corneanas se a sua eficácia for provada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Córnea; Pericárdio; Úlcera.

<sup>1</sup> Discentes do Curso de Medicina Veterinária. Departamento de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. [pcgp\\_veterinario@hotmail.com](mailto:pcgp_veterinario@hotmail.com); [bia.caroline@pop.com.br](mailto:bia.caroline@pop.com.br)

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária. Departamento de Medicina veterinária do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. [juliany@cesumar.br](mailto:juliany@cesumar.br)

<sup>3</sup> Docente do curso de Medicina. Departamento de Medicina da Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá – Paraná. [didoni@teracom.com.br](mailto:didoni@teracom.com.br)